

# CRMV-SC

## 40 anos

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL  
Nº 68001097-DR/SC  
CRMV-SC

IMPRESSO FECHADO,  
PODE SER ABERTO  
PELA ECT.

## Conselho completa quatro décadas de atuação

Na defesa do exercício profissional e de uma eficiente Defesa Sanitária Animal, na busca por oportunidades de trabalho e na promoção de capacitação técnica, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) completará, em setembro de 2009, 40 anos de atuação, contabilizando conquistas. E para comemorar, prepara uma série de atividades, começando pela substituição da logomarca da instituição, para enfatizar a data. A diretoria também planeja uma campanha de mídia, em referência do Dia do Médico Veterinário, a ser veiculada em setembro na principal emissora de TV do Estado. O foco estará na apresentação dos diversos segmentos de atuação do profissional à sociedade.

E para recordar essas quatro décadas de atuação, destacando os principais acontecimentos e personagens, valorizando a dedicação dos dirigentes que ajudaram a construir a história do CRMV-SC, fatos importantes, curiosidades e personalidades estão sendo resgatados em matérias e notas que já estão publicadas nos meios de comunicação da instituição. Como contribuição à Medicina Veterinária catarinense, o Conselho está produzindo um livro, alusivo aos 40 anos, com apoio da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária e do Sindicato dos Médicos Veterinários. Esta publicação destacará a evolução da profissão neste período e, principalmente, demonstrará a sua importância para o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

A newsletter, enviada semanalmente por e-mail a mais de quatro mil pessoas, já vem revelando alguns episódios marcantes da trajetória do CRMV-SC. E a partir dessa edição do Informe CRMV-SC, cada década de atuação do Conselho será lembrada com uma matéria especial. Confira na página central.

## Anuidade 2009

Encerra no dia 31 de março o prazo para pagamento do Anuidade 2009 do CRMV-SC em cota única. Essa opção está disponível no primeiro boleto do carnê enviado pelo Conselho aos profissionais e empresas registradas. Mais informações pelo telefone (48) 3232.7750 ou pelos e-mails [pfisica@crmvinc.org.br](mailto:pfisica@crmvinc.org.br) (para profissionais) e [pjuridica@crmvinc.org.br](mailto:pjuridica@crmvinc.org.br) (para empresas). Os valores das anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas e emolumentos para o exercício de 2009 foram estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária por meio da Resolução 890/2008, publicada no dia 18 de novembro de 2008 no Diário Oficial da União.

## Certidão gratuita pela Internet

O CRMV-SC passou a disponibilizar, gratuitamente, a Certidão Negativa de Pessoa Física, atendendo a uma antiga solicitação dos profissionais. O documento é gerado eletronicamente a partir do site do CRMV-SC – [www.crmvinc.org.br](http://www.crmvinc.org.br) - na seção "Acesse aqui o seu cadastro" aos Médicos Veterinários e Zootecnistas cadastrados, podendo ser impresso pelo usuário.

## Setor de cobrança facilita negociações

Criado em agosto do ano passado, o setor de cobrança do CRMV-SC tem sido eficiente na formalização de negociações com os profissionais e empresas registradas em débito com o Conselho. De forma prática, é possível solicitar o parcelamento da dívida. Mas atenção: a negociação parcelamento pode ser efetuada uma única vez durante a sua vida profissional. Caso esteja em débito, entre em contato com o setor de cobrança do CRMV-SC pelo e-mail [cobranca@crmvinc.org.br](mailto:cobranca@crmvinc.org.br) ou pelo (48) 3232.7750, para constatar em quantas parcelas poderá ser feito o parcelamento do débito correspondente. Mais informações no link "Parcele seu débito" no site [www.crmvinc.org.br](http://www.crmvinc.org.br).



## Palavra do Presidente

É um privilégio fazer parte da diretoria do CRMV-SC no ano em que o Conselho completará quatro décadas de atuação, com uma trajetória de conquistas tanto para as categorias dos profissionais que representa como para a própria Medicina Veterinária e Zootecnia de Santa Catarina. Estamos planejando ações que valorizem esse acontecimento, resgatando fatos, curiosidades e os principais personagens dessa história. Nosso objetivo é prestar um reconhecimento a quem deixou sua marca no CRMV-SC e contribuiu decisivamente para que o Conselho se tornasse hoje um dos mais representativos e atuantes do País.

Igualmente, desejamos valorizar aqueles colegas e profissionais e outras áreas que ajudaram a escrever a história da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Santa Catarina. Por isso, estamos produzindo um livro alusivo aos 40 anos com um

paralelo à evolução desses setores no Estado. Não será apenas uma publicação de registro de atas, eventos, resoluções e decisões do CRMV-SC, mas sim de uma leitura agradável e indispensável para quem se interessa pelo tema. Outras ações estão sendo programadas em referência à data, como a realização de eventos técnicos e de uma campanha de mídia sobre as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário.

Essa gestão está determinada a intensificar as ações deste CRMV, tanto em relação à fiscalização, à luta por oportunidades de trabalho e à conscientização, de profissionais e da sociedade, sobre a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas para a garantia de um alimento seguro, para o desenvolvimento da ciência e para a economia de Santa Catarina.

Moacir Tonet  
Médico Veterinário (0837/VP)  
Presidente do CRMV/SC

## DESTAQUES

### Seminário de RT

Já estão agendadas as próximas edições do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional realizado pelo CRMV-SC. Os eventos acontecerão no dia 4 de abril em Lages, em 30 de maio em Chapecó e no dia 24 de outubro em Itajaí. Acompanhe as informações sobre os locais e a programação pelo site [www.crmvsc.org.br](http://www.crmvsc.org.br).

### Novos profissionais

Em fevereiro e em março, o CRMV-SC realizou solenidades de entrega de carteiras profissionais em Florianópolis e nas regionais de Criciúma, Lages e Chapecó. Nos encontros, os dirigentes do Conselho abordaram questões como as funções da instituição, ética profissional e mercado de trabalho.



### No Executivo e no Legislativo municipais

Eleitos no último pleito, médicos veterinários foram empossados prefeitos e vice-prefeitos de cidades catarinenses. São eles: Ademar de Bona Sartor, Vice-prefeito de Rio Rufino; Jose Ercolino Menegatti, Prefeito de Agronômica; Ari Ferrari, Prefeito de Ibicaré; Antonio Reinaldo Torezan, Vice-prefeito de Pouso Redondo; Luiz Alberto Rincoski Faria, Vice-prefeito de Canoinhas; José Ângelo Bordin, vereador de Erval Velho; Albeniz Fernandes Varella, vereador de Caibí; e Julianne Galetto Junqueira Pensky, Vice-prefeita de Garuva. O CRMV-SC parabeniza os colegas e deseja sucesso em suas gestões.

### Médico Veterinário assume a Epagri

O médico veterinário lageano Luiz Ademir Hessmann assumiu a presidência da Epagri na última quinta-feira, substituindo Murilo Xavier Flores. Além de funcionário da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) desde 1984, Hessmann já exerceu vários cargos públicos.

No comando da Epagri, Hessmann pretende implementar na prática o projeto do Governo do Estado de Santa Catarina de reestruturação da empresa, otimizando e modernizando a função meio da empresa.

### Zootec 2009

Com o tema "Visão Estratégica de Cadeias do Agronegócio" o Zootec 2009 será realizado de 18 a 22 de maio em Águas de Lindóia (SP), a 160 km da capital paulista. Considerado o maior multi-evento brasileiro na área da Zootecnia, o Zootec reunirá o 19º Congresso Brasileiro de Zootecnia, o 11º Congresso Internacional de Zootecnia, o 5º Fórum de Coordenadores de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras, o 5º Fórum de Estudantes de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras, o 15º Reunião Nacional de Ensino de Zootecnia e o 22º Fórum de Entidades de Zootecnistas, além de mini-cursos e simpósios. Mais informações pelo site [www.zootec.org.br](http://www.zootec.org.br)



## INFORME



### CRMV-SC

#### Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 755 - 3º andar  
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC  
(48) 3232.7750  
[www.crmvsc.org.br](http://www.crmvsc.org.br)

### Gestão 2008-2011

#### Diretoria Executiva:

Presidente: Méd. Vet. Moacir Tonet - CRMV-SC Nº 0837  
Vice-Presidente: Méd. Vet. Albert Lang - CRMV-SC Nº 1617  
Secretária-Geral: Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor - CRMV-SC Nº 0539  
Tesoureiro: Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba - CRMV-SC Nº 0285

#### Conselheiros Efetivos:

Zootecnista Amir Dalbosco - CRMV-SC Nº 0026  
Méd. Vet. Jorge Alberto Giralat da Costa - CRMV-SC Nº 1541  
Méd. Vet. Lauren das Virgens Ventura Parisotto - CRMV-SC Nº 2578  
Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso - CRMV-SC Nº 0494  
Méd. Vet. José Alves da Silva - CRMV-SC Nº 0513  
Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira - CRMV-SC Nº 1646

#### Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Liliann Kelly Granemann - CRMV-SC Nº 2434  
Méd. Vet. Patrícia dos Santos Coutinho - CRMV-SC Nº 2248  
Méd. Vet. José Bozzato Sobrinho - CRMV-SC Nº 1972  
Méd. Vet. Carla Zocho - CRMV-SC Nº 3220  
Méd. Vet. Edson Henrique Veran - CRMV-SC Nº 0485

#### Informativo CRMV-SC

Jornalista responsável: Leticia Wilson (DRT/RS 8.757)  
Editoração gráfica: Jorge J. Gomes - Floriprint  
Impressão: Floriprint  
Tiragem: 4 mil exemplares  
[imprensa@crmvc.org.br](mailto:imprensa@crmvc.org.br)

## Os projetos da nova gestão

Diretoria do CRMV-SC elege atualização profissional, formação de comissões técnicas e intensificação da fiscalização como prioridades



Empossada em dezembro de 2008, a nova diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária para a gestão 2009-2011, reuniu-se pela primeira vez em plenária nos dias 18 e 19 de fevereiro, na sede do CRMV-SC, em Florianópolis. Além da diretoria executiva, estiveram presentes todos os Conselheiros, Efetivos e Suplentes. Importante destacar que durante os dois dias de plenária, os conselheiros avaliaram 239 processos, distribuídos em: Justificativa de Responsabilidade Técnica (37); Pessoas Jurídicas (73) e Pessoas Físicas (129).

### Capacitação profissional

Os dirigentes decidiram pela continuidade dos Seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional, que reuniram mais de 1,9 mil Médicos Veterinários, Zootecnistas e estudantes nas 14 edições realizadas no Estado na última gestão. Outros eventos já acertados estão as reuniões de atualização com os Médicos Veterinários que atuam no Serviço de Inspeção de produtos de origem animal em diversas cidades catarinenses.

### Clínicas de Pequenos Animais

Os proprietários desses estabelecimentos serão convidados a participar de eventos específicos para o segmento a serem realizados em paralelo às reuniões de RT. Na pauta estarão as exigências com relação à estrutura física desses estabelecimentos.

### Fiscalização

O CRMV-SC intensificará a fiscalização de ARTs e das inspeções, numa ação conjunta com a Promotora Pública.

### Comissões Especiais

Durante a plenária, a diretoria já formou as novas Comissões Especiais: Comissão de Saúde Pública, Comissão para Normatização dos Estabelecimentos Veterinários, Comissão de Sanidade Animal, Comissão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Comissão de Bem-Estar Animal, Comissão de Ensino e Artigos Científicos, Comissão de Eventos, Comissão de Saúde Pública. Os profissionais convidados a assumirem a coordenação de cada comissão participaram de uma reunião específica, na sede do CRMV-SC, na Capital, no dia 5 de março, para tratar das atividades a serem realizadas.

### Delegacia Regional Norte

Entre as prioridades do CRMV-SC para 2009 está a instalação de uma Delegacia Regional em Joinville. O Presidente do Conselho, Moacir Tonet; o Vice-Presidente, Albert Lang; e o Diretor Tesoureiro, Pedro Jeremias Borba, estiveram na cidade em janeiro para avaliar alguns imóveis para a instalação da sede. A expectativa é de que a inauguração da Delegacia Regional Norte aconteça ainda no primeiro semestre.

### 40 anos CRMV-SC

A plenária definiu, ainda, a produção de um livro alusivo aos 40 anos do CRMV-SC, resgatando a história da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Santa Catarina. Para tanto, a diretoria executiva e os conselheiros criaram uma comissão que atuará no levantamento de dados para a produção da publicação.

## Médicos Veterinários nos supermercados

A inserção dos profissionais como Responsáveis Técnicos (RTs) nos supermercados é uma das metas desta gestão. E, por isso, no dia 26 de fevereiro, o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, esteve reunido com a diretoria da Associação Catarinense de Supermercadistas (ACATS) para buscar um entendimento a respeito, como forma de garantir a venda de produtos com qualidade e mais saudáveis à popu-

lação, tanto de embalados como de fatiados.

Ficou acertado com o presidente da ACATS, Adriano Manoel dos Santos, que o CRMV-SC apresentará uma proposta para inserção dos profissionais como RTs nos estabelecimentos e que o Conselho participará de palestras com os associados da ACATS para sensibilizá-los em relação à importância da contratação dos Médicos Veterinários. Ficou tam-

bém definida a realização de uma campanha de conscientização dos consumidores para que adquiram apenas produtos de origem animais inspecionados. Além do presidente Moacir Tonet, estiveram presentes na reunião o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária, Paulo Garcia; o assessor jurídico do CRMV-SC, Valdir dos Santos; além de um dos vice-presidente e do assessor jurídico da Associação.



O registro de profissionais e das firmas do setor no Conselho, o combate ao charlatanismo, a capacitação dos Médicos Veterinários e o ensino da Medicina Veterinária no Estado estiveram entre os principais desafios enfrentados pelas diretorias que comandaram o CRMV-SC nos seus dez primeiros anos. De 1969 a 1978 havia muito a ser feito e os dirigentes ainda tinha de conviver com uma rotina burocrática, com a falta de estrutura e até de tempo para exercer suas funções. Com dedicação, criatividade e muita força de vontade, superaram essas dificuldades e ergueram as bases para a construção de uma instituição sólida

da e representativa.

Criado através da resolução 05/69 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o CRMV-SC inicia sua história no dia 8 de setembro de 1969 com a posse da diretoria – formada por consenso a partir de reuniões e contatos com os profissionais para formação de chapa. Liderada pelo Médico Veterinário Abel Just, a diretoria assumiu a responsabilidade de colocar em prática, cumprir e fazer cumprir as atribuições da Lei 5.515, de 23 de outubro de 1968, e do Decreto 64.704, de 17 de junho de 1969, que criou os Conselhos Federal e Regionais, regulamentando o exercício da profissão de Médico Veterinário. "Iniciamos com uma ínfima estrutura para atuar com as funções de registro profissional dos Médicos Veterinários com atuação no Estado. O número de profissionais, na época, era reduzido, sendo a maioria formada por servidores públicos", conta Abel Just. Segun-

**As três primeiras reuniões do Conselho, mobilizando os profissionais, de aliar a realidade com o conhecimento técnico, e estimular a conduta profissional era o nosso desafio de iniciar as operações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r**

do ele, a conscientização dos Médicos Veterinários foi uma das primeiras ações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r

do ele, a conscientização dos Médicos Veterinários foi uma das primeiras ações. Enquanto hoje temos cerca de 4,1 mil profissionais, na época esse número r

## Estrutura

As primeiras reuniões plenárias do Conselho eram realizadas nas dependências da ACARESC, local de trabalho do Secretário-Geral da época, o Médico Veterinário Paulo Trucollo, facilitando, assim, as atividades. Materiais de expediente foram doados pelo Ministério da Agricultura à instituição. Os dirigentes reuniam-se mensalmente à noite, após os seus expedientes de trabalho para tratar de todo o processo de implantação do CRMV-2, como era designado o Conselho Regional de Santa Catarina. No final de 1970 é que as sessões plenárias passaram a ser

realizadas durante o dia. E como forma de "aumentar o entrosamento das entidades", como consta em ata, a diretoria convidou o presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária para participar das sessões.

Em julho de 1971 iniciou-se uma ampla discussão a respeito da sede definitiva do CRMV. E em outubro de 1972, já na gestão seguinte, presidida pelo Médico Veterinário José Quevedo Maia, o Conselho realizou a sua primeira sessão plenária em sua sede – uma sala alugada na sede que fora adquirida

pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, localizada na Rua Santa Catarina, nº 19/503, no Centro de Florianópolis. A divulgação do Conselho e o aumento de profissionais de empresas sujeitas à fiscalização foi aumentando, e a estrutura administrativa foi sendo montada por Abel Just. O registro profissional mereceu uma comissão de trabalho, considerando que não havia profissionais na documentação dos arquivos.

## Combate ao exercício ilegal

No processo de inscrição dos Médicos Veterinários atuantes em Santa Catarina, foi-se identificando os problemas do setor. "Não havendo número suficiente de profissionais, era comum encontrar pessoas 'práticas', curiosos a praticar o charlatanismo, quer como atendimento clínico, prescrições, aplicação de medicamentos e até cirurgias", ressalta o primeiro presidente do Conselho. Em fevereiro de 1972 é criada uma comissão especial de combate ao charlatanismo. E, em maio de 1972, o Conselho participou da criação do Cen-

tro Agroveterinário de Lages e logo já registrou em ata a denúncia sobre a participação de "elementos estranhos à profissão" no concurso de admissão de professores naquela escola. Um ofício foi encaminhado ao reitor da Udesc, Celestino Sachét, que chegou a visitar o CRMV para manifestar sua boa vontade à participação do Conselho na formação do CAV/Lages. Sob a presidência de Santo Zacarias Gomes, que passou a ocupar o cargo diante da renúncia de José Quevedo Maia feita em janeiro de 1973, o Conse-

lho passou, em março daquele ano, a assessorar a implantação daquela escola.

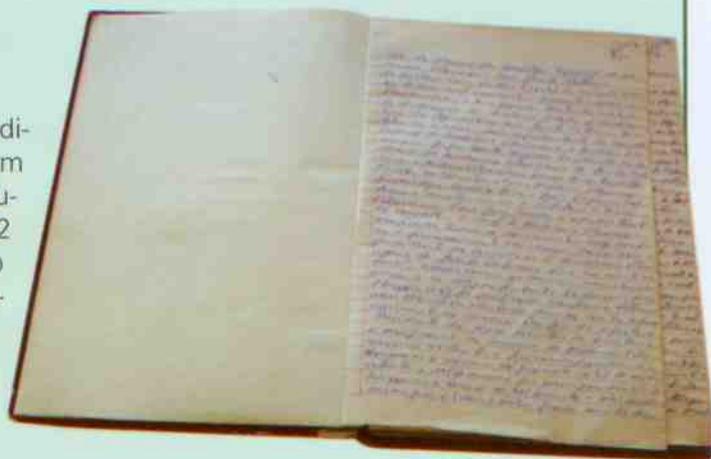
Em outubro de 1974, na 70ª sessão plenária do CRMV, os dirigentes debateram sobre a efetividade da Comissão de Combate ao Charlatanismo, pensando em sua extinção. Em julho de 1976, sob a presidência do Médico Veterinário Hamilton Farias, o Conselho passa a participar junto ao CFMV de uma comissão de assessoramento ao Ministério da Educação e Cultura para assuntos relativos ao ensino Médico Veterinário.

# Muito trabalho

As diretorias enfrentaram o desafio de implantar e iniciar as atividades do Conselho e reunir os profissionais em função dos interesses da

regulação dos Médicos Veterinários. A oportunidade dos profissionais foi dada pela Lei. "Aperfeiçoar o serviço, prestar bons serviços, com ética no exercício da profissão", ressalta. O Conselho registra os profissionais, naquela época não passava de 100.E

não foi fácil conseguir registrar os Médicos Veterinários atuantes no Estado em 1969, como revelam as atas das reuniões da diretoria na época. No dia 22 de dezembro daquele ano, o Conselho fazia o levantamento do número de profissionais inscritos nas reuniões regionais realizadas: 10 Médicos Veterinários em Chapecô, 16 em Lages, 4 em Tubarão e 6 Médicos Veterinários em Blumenau. No dia 13 de janeiro de 1970, o CRMV-SC totalizava 67 inscritos, dos quais 40 ainda não apresentavam toda a documentação exigida. Neste ano, várias ações foram realizadas para oficializar o registro de todos os atuantes em Santa Catarina. "A campanha contra a Febre Aftosa – uma atividade da Vigilância e Defesa Sanitária Animal – provocou, na época, um grande impulso na área às atividades Médico Veterinárias com aumento considerável de profissionais vindos de



outros estados e até países", frisa Abel Just, que foi designado pelo Governo do Estado Administrador do Projeto de Defesa Sanitária Animal do Estado de Santa Catarina em 1964, tendo assumido a coordenação da execução da Campanha de Combate à Febre Aftosa em 1968. Ele lembra que apenas em 1977 Santa Catarina formava a primeira turma de Médicos Veterinários, em Lages.

## Defesa Sanitária Animal

de Medicina Veterinária. A estrutura da Diretoria foi criada em 1969, na rua Anita Garibaldi, em Florianópolis. "Com a experiência, treinamento, e profissionalismo inscrito, registro e fiscalização, a arrecadação permitindo melhorar a qualidade e técnica", lembra Abel Just. As firmas também foram inscritas no Conselho Especial, considerando a importância dessas inscrições oficiais dos Conse-

Em janeiro de 1975 o CRMV lançou a campanha de um Médico Veterinário em cada município de Santa Catarina, criando uma comissão para coordenação da referida campanha. Em abril, o presidente apresenta em plenário a compilação de um documento retratando a situação atual da Defesa Sanitária Animal em Santa Catarina e sugere o encaminhamento do documento, assim que estivesse completo, ao Secretário de Agricultura. Recomendou, ainda, a criação

de uma 'Comissão de Alto Nível' para estudos referente a criação de um Instituto de Patologia Animal em Santa Catarina. O documento elaborado pela comissão especial foi entregue ao Secretário dos Negócios da Agricultura do Estado. Um ano depois, o conselheiro Pedro Américo Ferreira Sales lastimava o fato de que as reivindicações feitas junto ao Governo do Estado não foram atendidas - lamentações reforçadas e apoiadas pelo colega José Alberto Rossi.

### Diretorias



**1ª Diretoria - 1969/1972**  
Posse: 08 de setembro de 1969  
Presidente: Abel Just  
Vice-Presidente:

Alberto dos Santos  
Secretário Geral: Paulo Antonio Truccollo  
Tesoureiro: Victor Santos Machado  
Conselheiros Efetivos: Irineu Guedes, Belizário Ramos Netto, Santo Zacarias Gomes, Pedro Américo Ferreira Salles, Hamilton Ricardo Farias, Mohair Thomé de Oliveira  
Conselheiros Suplentes: Nilson Ernesto Hack, Neri de Souza, Erny Ernesto Bradasch, Plácido Goulart Machado da Rosa, Joel da Costa Pereira, José Quevedo Maia



**2ª Diretoria - 1972/1973**  
Posse: 09 de setembro de 1972  
Presidente: José Quevedo Maia  
Vice-Presidente:

Santo Zacarias Gomes  
Secretário Geral: Eduardo Mazzoni Gonzáles  
Tesoureiro: Álvaro Walter Bruneti  
Conselheiros Efetivos: Carlos Alberto de Melo, Hogeniano Pohlod, Ubiratan Vaz, Hamilton Ricardo Farias, Alberto dos Santos, Pedro Américo Ferreira Sales  
Conselheiros Suplentes: Plácido Goulart Machado da Rosa, Jose Elaudio Della Giustina, Romeu Antonio Cherobin, Belizário Ramos Netto, Osvaldo Rubin, Hiroichiro Takashima  
Renúncia presidente em 16/01/73



**3ª Diretoria - 1973/1975**  
Posse: 16 de janeiro de 1973  
Presidente: Santo Zacarias Gomes

Vice-presidente: Osvaldo Rubin  
Secretário Geral: Eduardo Mazzoni Gonzáles  
Tesoureiro: Álvaro Walter Bruneti  
Conselheiros Efetivos: Carlos Alberto de Melo, Hogeniano Pohlod, Ubiratan Vaz, Hamilton Ricardo Farias, Alberto dos Santos, Pedro Américo Ferreira Sales  
Conselheiros Suplentes: Plácido Goulart Machado da Rosa, Jose Elaudio Della Giustina, Romeu Antonio Cherobin, Belizário Ramos Netto, Hiroichiro Takashima



**4ª Diretoria - 1975/1978**  
Posse: 09 de setembro de 1975  
Presidente: Hamilton Ricardo Farias

Vice-Presidente: Pedro Américo Ferreira Sales  
Secretário Geral: Juarl do Nascimento Pimentel  
Tesoureiro: Mohair Thomé de Oliveira  
Conselheiros Efetivos: Olices Osmar Santini, Edmundo Otto Bublitz, José Alberto Rossi, João Vargas Montardo, Nelson Sell Duarte, Milton da Silva Nemecek  
Conselheiros Suplentes: Romualdo Gurak, Jurij Sobestiansky, João Romário de Carvalho, José Elaudio Della Giustina, Aldo Lucidoro Paes Martins, Gerson Catalan

Clínica de Pequenos Animais: área tem atraído as mulheres, como Josaine Maldaner que se dedica à Odontologia



## Presença feminina

***É cada vez maior o número de mulheres atuando na Medicina Veterinária em Santa Catarina. Hoje elas lotam as salas de aula nas universidades e despontam em suas áreas de atuação. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o CRMV-SC resgata essa trajetória.***

"Uma mulher que derruba um touro!?". Num misto de espanto, desconfiança e admiração, era assim que reagia um produtor rural das décadas de 1970 e 1980 diante de uma Médica Veterinária. "Muitos ficavam constrangidos em relatar para uma mulher algumas doenças relacionadas a aparelho reprodutor dos seus animais", relata a Médica Veterinária Dilamar Rudolf Sartor, diretora executiva do CRMV-SC. Citando alguns episódios do período em que atuava na Prefeitura Municipal de Agrônômica e, depois como funcionária da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) na Defesa Sanitária Animal, Dilamar revela o pioneirismo de atuação das profissionais da época, num mundo predominantemente masculino.

A Médica Veterinária Natasha Rovena da Silva, formada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e uma das primeiras mulheres concursadas em Santa Catarina, tem histórias semelhantes para contar. "Das mais de 100 pessoas que participaram do concurso, apenas 10 eram mulheres", conta, referindo-se ao Concurso Público da antiga Coordenaria de Defesa Sanitária Animal (CODESA, ex-Cafasc), hoje Cidasc, realizado em 1978. Das duas mulheres aprovadas no concurso, Natasha foi uma delas. E foi destacada para atuar na CODESA, serviço responsável pelas campanhas de "Agulha Oficial" – vacinação contra a febre

aftosa – na região de Tubarão, como Chefe da Sub-área que abrangia Gravatal, Armazém e São Martinho.

O campo era mesmo o local de trabalho das mulheres – e também da maioria dos homens – da Medicina Veterinária na época. Com o passar dos anos, a inexistência de concursos públicos na área e a saturação do mercado de grandes animais levaram muitos profissionais para as clínicas. "Passamos quase 20 anos sem concurso público e, então, passou a haver uma distribuição de mercado. Muitas mulheres se interessam pelos Pequenos Animais", atesta a Médica Veterinária Margarete Just Valli, 2ª Secretária da seccional catarinense da Associação Nacional de Clínicas de Pequenos Animais (Anclivepa-SC). Uma das fundadoras da entidade, no dia 8 de agosto em 1988, tinha ao seu lado outras três mulheres: Márcia Regina de

Oliveira, Sônia Maria Campos e Virgínia Domingues. Margarete lembra da dificuldade de aglutinar as colegas na época. "Havia poucas mulheres. Na minha turma, por exemplo, éramos somente cinco", ressalta Margarete, formada em 1986 pelo CAV/UEDESC. "Hoje a realidade se inverteu nas salas de aula", acrescenta.

E é verdade. "Dos nossos atuais 250 alunos, 42% são do sexo feminino", revela o Médico Veterinário Alexandre Abreu, Coordenador da Medicina Veterinária da FAI Faculdades, de Itapiranga. E as áreas de interesse são variadas – o campo volta a ser interessante para as mulheres. Segundo Abreu, 10% das alunas demonstram interesse em Pequenos Animais; 15% em Silvestres, Inspeção, Laboratórios e outras; e 75% em Grandes Animais. "Destes, a maioria está voltada para bovinos de leite. Muitas meninas são filhas de produtores onde a atividade principal da propriedade é o leite", acrescenta, frisando que a região é a maior bacia leiteira do Estado. O crescimento do número de mulheres na Medicina Veterinária é comprovado também pelos registros no CRMV-SC. Nos últimos dez anos o número de inscrições de mulheres aumentou quase 500%. No total, elas já somam 1.335 profissionais dentre os 4.196 Médicos Veterinários, ativos e inativos, no Estado, representando 32% dos registros. Na Zootecnia, dos 158 profissionais inscritos no Conselho, 35 são do sexo feminino.

## Especialização

Desde o registro da primeira Médica Veterinária pelo CRMV-SC, de Catharina Wilhelmina Van de Sande, em junho de 1972, o mercado mudou, e muito. Muitas profissionais hoje comandam equipes e até diversos departamentos em órgãos públicos, como é o caso de Márcia Barbieri, que está entre os atuais diretores da Cidasc. Funcionária da companhia há 25 anos, atuando na Defesa Sanitária Animal, Márcia ficou responsável pelas áreas Administrativa, Controladoria e de Recursos Humanos. "São áreas que dão sustentabilidade à empresa, que exigem grande responsabilidade. Mas a equipe é muito boa e tem nos apoiado", conta.

Outras despontam em suas áreas de atuação no setor privado, como a Médica Veterinária Josaine Maldaner Borges, de Florianópolis, Graduada em 1996 pelo CAV/Udesc. Pós-graduada em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Udesc e em Odontologia de

Pequenos Animais pela Anclivepa-SP, a profissional ainda participou de diversos outros cursos e estágios, inclusive no exterior. A Odontologia demonstrou-se interessante ao grupo feminino. "Na turma de especialização, 80% dos alunos eram mulheres", frisa. Realidade semelhante a de outros países. "Passei um tempo nos Estados Unidos. A grande maioria dos profissionais em que tive contato na área de pequenos animais era de mulheres, inclusive as enfermeiras veterinárias (technicians)", acrescenta.

Josaine está hoje entre as referências em Odontologia Veterinária na região. Entretanto, ingressou nesse segmento por acaso, por força de mercado, como destacou Margarete, da Anclivepa-SC. "Até a metade do curso eu queria traba-



FAI, 42% dos alunos são mulheres, a maioria é de filhas de produtores da região

lhar com equinos. Então, percebi que o campo para esta área era restrito. Comecei a fazer residência no Hospital Veterinário do campus de Lages e gostei de lidar com os pequenos. Fiz quase dois anos de residência, e o hospital passou a ser minha vida", revela. Segundo ela, na área de Pequenos Animais, as especialidades estão sendo cada vez mais exigidas, tanto pelos próprios colegas para um melhor diagnóstico e tratamento, como também pelos proprietários. Por isso, vem sendo cada vez mais procuradas. "Então, a dedicação ao estudo após o curso é fundamental", ensina.



## Mulheres no CRMV-SC

Apenas 25 anos após a posse da primeira diretoria do CRMV-SC, em 1969, uma mulher passou a integrar a Executiva. A Médica Veterinária Giovanna Mazza assumiu como Diretora Tesoureira na Gestão de 1993 a 1996, tendo a colega Beatriz Bernardes Melo como Conselheira Suplente. Em 2002, a Médica Veterinária Dilamar Rudolf Sartor atuou como Conselheira Efetiva, e a Zootecnista Marília Terezinha Padilha e a Médica Veterinária Terezinha Ramos Arruda como Suplentes. Na complementação deste mandato, a também Médi-

ca Veterinária Maria Aparecida Chaltein Bello assumiu como Secretária-Geral. Em 2005, as Médicas Veterinárias Lauren Ventura e Márcia Regina atuaram como conselheiras, Efetiva e Suplente, respectivamente.

E em 2009, Dilamar retorna ao CRMV-SC, agora como Secretária-Geral, acompanhada de outras Médicas Veterinárias: Lauren das Virgens Ventura Parisotto, Conselheira Efetiva; e Liliann Kelly Granemann, Patrícia dos Santos Coutinho e Carla Zoche, Conselheiras Suplentes. O CRMV-SC



Dra. Dilamar Rudolf Sartor



Dra. Luciane Surdi

também conta com uma mulher no comando da Delegacia Regional Oeste: a Médica Veterinária Luciane Surdi. A diretoria do CRMV-SC registra o seu agradecimento às colegas pela dedicação ao Conselho e um parabéns a todas as Médicas Veterinárias e Zootecnistas de Santa Catarina pela passagem do Dia Internacional da Mulher.

# Avicultura reunida em Chapecó

Em meio aos efeitos da crise mundial e do pessimismo do setor, Simpósio Brasil Sul chega à 10ª edição com a expectativa de trazer soluções para melhorar resultados



Divulgação/MBC Comunicação

Evento deverá reunir cerca de 1 mil pessoas, como nas edições anteriores

O ano mal começou e previsões pessimistas já estão sendo feitas em diversos setores, principalmente entre as agroindústrias catarinenses. Sob os efeitos da chamada crise mundial, as grandes empresas amargam queda nas exportações e anunciam demissões, suspensão de investimentos e a redução de até 20% na produção para evitar o pior. E é em meio a essa triste realidade que começou a se desenhar no final do ano passado que o Núcleo Oeste de Médicos Veterinários realizará o X Simpósio Brasil Sul de Avicultura, de 31 de março a

2 de abril, em Chapecó, com o apoio do CRMV-SC.

“Não queremos falar em crise, mas, sim, oferecer soluções para a crise. Nossa temática está toda foca em resultados, tanto relacionado ao desempenho da tecnologia como ao econômico”, ressalta o Médico Veterinário Miguel Canal, coordenador do Simpósio, revelando um otimismo contagiante. Reconhece que o tema deverá permear todas as discussões no evento; entretanto, salienta a importância da capacitação técnica dos Médicos Veterinários e de todos os profissionais do setor para enfrentar esse desa-

fió. “Num momento como esse, é fundamental a atualização e a capacitação, que são ferramentas de transformação”, avalia. De acordo com Canal, o Simpósio apresentará aos Médicos Veterinários as possibilidades para tornar as empresas ainda mais produtivas e rentáveis. Os organizadores do evento sentiram os efeitos da crise durante o período de inscrições e já revêem a expectativa de um público de 1,2 mil pessoas, entre profissionais e estudantes. “Passamos a flexibilizar as inscrições, oferecendo melhores condições, e as empresas se interessaram”, conta.

E esse será o tema da palestra de abertura do Simpósio, às 19h15 do dia 31 de março. O consultor Luis Almeida Marins Filho falará sobre “Atualidades e Perspectivas frente à ‘Crise’, Desafios e Oportunidades”. Nos demais dias, palestras sobre normalização, nutrição, doenças, manejo e estratégias para redução de custos em frangos de corte, ministradas por especialistas nacionais e internacionais. A novidade desta edição fica por conta da realização da I Brasil Sul Poultry Fair, uma feira de negócios que vai reunir a cadeia produtiva, apresentar as novidades e lançamentos nos setores de nutrição, sanidade e equipamentos.



**X Simpósio Brasil Sul de Avicultura**

**De 31 de março a 02 de abril**

**Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nês, em Chapecó/SC**

**Informações: (49) 3329-1640 e [nucleovet@nucleovet.com.br](mailto:nucleovet@nucleovet.com.br)**

**[www.nucleovet.com.br](http://www.nucleovet.com.br)**